

RACIONALIZAÇÃO (AUTORRACIOCINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *racionalização* é o uso teático da razão, raciocínio, racionalidade, lógica, logicidade, cálculo ou autodiscernimento de modo integral, total, sem descontinuidade, em todo tempo e local, a respeito de tudo, por parte da consciência lúcida, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *racional* vem do idioma Latim, *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. Apareceu no Século XIV. A palavra *racionalização* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Análise racional. 02. Análise da razão. 03. Análise raciocinada. 04. Exegese racional. 05. Exegese raciocinada. 06. Exegese da razão. 07. Exegética racional. 08. Exegética da razão. 09. Hermenêutica racional. 10. Hermenêutica da razão.

Neologia. As duas expressões compostas *racionalização simplista* e *racionalização sofisticada* são neologismos técnicos da Autorraciocinologia.

Antonimologia: 01. Irracionalização. 02. Análise irracional. 03. Exegese irracional. 04. Exegética irracional. 05. Análise da irrazão. 06. Exegese da irrazão. 07. Exegética da irrazão. 08. Hermenêutica da irrazão. 09. Hermenêutica irracional. 10. Síntese irracional.

Estrangeirismologia: o *Intentionarium*; o *Recearium*; o saldo do *curriculum vitae* multiexistencial; o *superavit*; o *must*; a *apex mentis*; o *background* consciencial; as *smart choices*; o *streamline thought*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autoparaperciência.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Conscienciologia: rationalização evolutiva*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos ortopenses evolutivos; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexo-penses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a racionalidade predominante no *pen*; a linearidade autopensênica; a autopensenização cosmoética racional.

Fatologia: a rationalização; o ideal da aplicação da rationalização em tudo; a combinação efetiva dos meios para alcançar os fins proexológicos; o descarte das irracionalidades onipresentes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pararracionalização intermissiva propiciando a cosmovisão autovolutiva; a parcientificidade aplicada à existência intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmovisiológico paracérebro-cérebro*; o *sinergismo razão-experiência*; o *sinergismo bom senso-autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo autevolutivo racionalidade cosmoética-parapsiquismo interassistencial-taquirritmia pensônica*.

Principiologia: os desafios dos *princípios da Conscienciologia*; os *princípios conscienciocêntricos*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da descrença*; o *princípio da*

verpon; o princípio da autenticidade cosmoética; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da racionalidade evolutiva.

Codigologia: a racionalização etológica pelo código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do autodidatismo permanente.

Tecnologia: as técnicas argumentativas; as técnicas paradiplomáticas; a técnica da tares; a técnica do dissidente; a técnica da confutação; a técnica da Debatologia; a técnica da dialética; a técnica da polêmica; a técnica da réplica; a técnica da tréplica; a técnica da Cosmoética Destruativa; a técnica de viver evolutivamente.

Voluntariologia: o voluntariado dedicado à reeducação tarística.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; o efeito halo das pesquisas multidimensionais.

Ciclogia: o ciclo problema-solução; o ciclo automotivador maior esforço-maior produtividade; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a álgebra da lógica; a evidência de razão; a ideia força; o raciocínio analítico; a certeza racional; a reflexão completa; a filosofia racional.

Binomiologia: o binômio cérebro-paracérebro; o binômio agilização-qualificação.

Interaciologia: a interação racionalidade-autorreflexão; a interação evolutiva vontade-intencionalidade-racionalidade; a interação racionalidade-bom humor.

Crescendologia: o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo sentimentos elevados-racionalidade verponística.

Trinomiologia: o trinômio racionalidade-sistematicidade-criticidade; o trinômio flexibilidade-racionalidade-calculabilidade; o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio subtópico-tópico-supertópico; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição; o trinômio concentração mental-atenção fixada-lucidez; o trinômio ideia original-experimentação-síntese; o trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o trinômio consistência-coerência-racionalidade; o trinômio experiência-racionalidade-acerto; a base atributiva da racionalidade no trinômio cognição-inteleção-memória; o nível da racionalidade vislumbrado no trinômio princípios-sentimentos-valores; o efeito da racionalidade completa demonstrado no trinômio equilíbrio consciencial-autodomínio holossomático-estabilidade etológica.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade; o polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade; o polinômio neopenenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o polinômio metodológico sistematização-padronização-normatização-modernização; o polinômio heurístico racionalização-otimização-potencialização-inovação; o polinômio pragmático simplicidade-funcionalidade-praticidade-efetividade.

Antagonismologia: o antagonismo maturidade consciencial / imaturidade consciencial; o antagonismo paracerebralidade / subcerebralidade; o antagonismo verdade / ficção; o antagonismo debate racional / fricção hermenêutica; o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo racionalidade / credulidade; o antagonismo racionalidade / instintividade; o antagonismo predomínio do mentalsoma / predomínio dos sentidos do soma; o antagonismo energossomático racionalidade do coronochacra / irracionalidade do umbilicochacra; o antagonismo racionalidade / credulidade; o antagonismo senso / contrassenso; o antagonismo racionalismo / ilogismo.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evoluciócracia; a invexocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: as *leis dos direitos interconscienciais*; a *Paradireitologia*; a *lei da empatia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da grupalidade*; a *lei da maxiproéxis*; a *lei da interrassistencialidade*; a *lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia*.

Filiologia: a evoluciofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a leiturofilia; a intelectofilia; a neofilia; a logicofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a criticoteca; a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a metadoteca; a raciocinoteca; a logicoteca.

Interdisciplinologia: a Autorraciocinologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Autocriteriologia; a Holomaturolologia; a Autexperimentologia; a Autocriticologia; a Autodefínologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexist; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens rationarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalosomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: racionalização *simplista* = o uso teático da razão de modo instintual; racionalização *sofisticada* = o uso teático da razão de acordo com a hiperacuidade consciencial evolutiva cosmoética.

Culturologia: a cultura da racionalidade teática máxima em implantação na Cognópolis; a Holocultura da Raciocinologia.

Taxologia. Sob a ótica da Autorraciocinologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de racionalizações básicas:

1. Racionalização da autevolução: a Evoluciologia; a racionalização na existência multidimensional; a evolutividade autoconsciente; o ato de racionalizar os pensamentos, os sentimentos, as vivências, as leituras, os escritos, os feitos e os aprimoramentos; o *binômio autodiscernimento assistencial teático–êxito holocármico*.

2. Racionalização da autexpressão: a Comunicologia; a racionalização na tares; a linearidade autopensênia; a argumentação racional, lógica, coerente, escorreita e não capciosa; o *binômio teática-verbação*.

3. Racionalização da autoapreensibilidade: a Descrenciologia; a racionalização na autocognição; a compreensibilidade experimental; o ato de questionar, experienciar, ponderar, debater, refutar e entender as realidades cósmicas; o *binômio criticidade cosmoética–discernimento evolutivo*.

4. Racionalização do apetite: a Somatologia; a Gastrossomatologia; a racionalização na dieta alimentar; a responsabilidade somática; a saúde e a nutrição sobrepujando as tentações gastronômicas; as pesquisas do *binômio alimentação frugal–longevidade*.

5. Racionalização do emocionalismo: a Psicossomatologia; a racionalização dos afetos; a sentimentalidade elevada; a eliminação das reatividades emocionais e subcerebrais; o *trinômetro serenidade-equilíbrio-discernimento*.

6. Racionalização dos gastos: a Economia; a Ecologia; a racionalização no consumo consciente; a austeridade existencial; o racionamento lúcido, seletivo e cosmoético dos recursos pela *conscin large*; o *princípio do sabendo usar não vai faltar*.

7. Racionalização do trabalho: a Autorganiziology; a racionalização no labor cotidiano; a dinamicidade procedural; a administração detalhada, exaustiva e eficaz de arquivos, processos, usos e atuações; o *antagonismo autorganização livre / enrijecimento burocrático*.

Megafatologia. É chocante refletir e concluir sobre os fatos humanos historiográficos quando racionalmente analisados. Por exemplo: Sócrates (470–399 a.e.c.), ícone da Filosofia, se deixou imolar pela ingestão da cicuta. Jesus de Nazaré (4 a.e.c.–29 e.c.), ícone da Religião, se deixou matar pela crucificação. Ambas as personalidades foram masoquistas ou suicidas, em diferentes épocas e Sociedades Intrafísicas, oferecendo o péssimo exemplo de obedecer a todas as leis humanas, mesmo sendo tais leis injustamente aplicadas por autoridades irrationais e estultificantes.

Megarraciocinologia. Provavelmente, se vivos fossem, tais personalidades estariam, hoje, ainda conservando tais mentalidades, apoando as penas de morte institucionais, as lapidações a pedradas por adultério e outras barbaridades hediondas das leis dos fanáticos religiosos vigentes em alguns países em pleno Terceiro Milênio. Conclusão: o nível de *racionalidade* de cada qual desses ícones não era, à época, até, literalmente, *razoável*.

Megamáquina. A partir do exposto, a racionalização ou a racionalidade é a megamáquina indispensável para moer, triturar, esfacelar e esmigalhar mitos, tabus, credices, superstições, idolatrias, sacrificações e absurdidades multisseculares e milenares de todas as origens e naturezas.

Megaconquista. O emprego da razão ou a capacidade de raciocinar com lógica é a máxima conquista do princípio consciencial no caminho da evolução.

Megarracionalidade. A identificação da verdade e a escolha da prioridade para se viver cosmoeticamente dependem do nível teático da megarracionalidade pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a racionalização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.

03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
05. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Complemento da Descrenziologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
08. **Irracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
10. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.
11. **Megarrevelação racional:** Parapercepciology; Homeostático.
12. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Razão superior:** Volciologia; Homeostático.
15. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

**A APLICAÇÃO PERMANENTE DA RACIONALIZAÇÃO
É O POSICIONAMENTO IDEAL PARA A DINAMIZAÇÃO
EVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, EM TODA DI-
MENSÃO EXISTENCIAL OU MOMENTO DE VIVÊNCIA.**

Questionologia. A rationalização para você, leitor ou leitora, se inclui na autopensenização de todo momento? Ou você ainda promove falhas de rationalidade?